

Avanços do planejamento estratégico, análise de riscos e atuação punitiva da Autarquia são destaques da publicação

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publica hoje, 27/3/2019, o **Relatório Anual 2018**. O material apresenta as principais ações implementadas pela Autarquia no período, perspectivas para 2019, bem como o cenário do mercado de capitais e os principais destaques do ano, como o aperfeiçoamento do processo normativo e a atualização do planejamento estratégico da instituição.

Destaques

A CVM atingiu, em 2018, **a marca de 50.411 participantes regulados**. Além disso, a Autarquia obteve **recorde no número de processos administrativos sancionadores julgados pelo Colegiado, totalizando 109**. Vale ressaltar que, dentre esses casos, houve condenação de dois acusados por spoofing, modalidade de manipulação de mercado que também foi debatida pela Autarquia em 2017.

A atualização do Planejamento Estratégico, que completou 5 anos em 2018, também foi destaque. O trabalho ganhou novo enfoque, direcionado à incorporação cada vez maior de inteligência tecnológica nas atividades de supervisão e investigação. No Relatório, são enfatizados resultados dos seguintes projetos: **Redução de Custos de Observância e Transformação de Processos - Arrecadação**.

Riscos

Visando reduzir o tempo de resposta de ações que demandem fiscalização in loco, algumas mudanças organizacionais foram realizadas. As áreas de supervisão passarão a atuar diretamente em ações de campo e, com a criação da Superintendência de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR), temas mais sensíveis e estratégicos, independentemente do assunto, serão tratados de forma transversal pela CVM.

Análise de Dados e Tecnologia também estão no foco da Autarquia. Inspirada em iniciativa similar da Financial Conduct Authority (FCA), do Reino Unido, a CVM contará com áreas voltadas a disseminação e incorporação de soluções em análise de dados para atender as demandas de supervisão e investigação. A política de capacitação ganha nova diretriz, concentrando-se no desenvolvimento de competências relacionadas à Ciência de Dados.

Além disso, a CVM manteve sua atuação no aperfeiçoamento contínuo de sua governança interna, incorporando a experiência na condução de inquéritos complexos. Discussões sobre a captação de recursos por meio de Ofertas com Esforços Restritos (ofertas 476) e a participação de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) foram temas amplamente debatidos.

Regulamentação

Em 2018, a Autarquia publicou **10 instruções e 1 parecer de orientação**, além de ter promovido **6 audiências públicas**.

Dentre os destaques, estão o novo marco regulatório sobre atividade de analista de valores mobiliários, o aprimoramento do regime de ofertas 476, a regulamentação de ofertas públicas de distribuição de CRAs e de contratos de investimento coletivo hoteleiros (CICs) e alterações em normas da CVM decorrentes do projeto estratégico de Redução de Custos de Observância.

Perspectivas 2019

Para 2019, a CVM irá priorizar a incorporação de novas metodologias de trabalho relacionadas à supervisão e o aperfeiçoamento de normas estratégicas para o desenvolvimento de alguns setores.

Assim, além de uma ampla revisão do regime de ofertas, estão previstas melhorias que visam incentivar o setor de infraestrutura e o mercado de dívida corporativa.

Outros temas serão estudados por meio de Análise de Impacto Regulatório (AIR), estudos exploratórios ou normativos, tais como:

- regra de exclusividade aplicada aos agentes autônomo de investimento.
- internalização de ordens de negociação.
- possibilidade de criação de Cadastro Único de Investidores por meio da incorporação do DLT aos ■ mercados regulados.
- aperfeiçoamentos no Formulário de Referência.

Mais informações

Acesse o [Relatório Anual CVM 2018](#).

Fonte: [CVM](#), em 27.03.2019.